



AÇÃO:
E-mail



PREPARAÇÃO: 2 minutos



Nº DE PESSOAS:
1 pessoa. Ação individual.



QUANDO:
5 a 12 de julho



DURAÇÃO: 3 minutos



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:
fácil



LOCAL:
em qualquer lugar



MATERIAL:
telemóvel ou computador;



TEMA / CAMPANHA:
Eu Acolho

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Ahmed H é um cidadão sírio e residente no Chipre há muitos anos. Encontra-se atualmente detido num centro de detenção de imigração na Hungria e em risco de ser devolvido à Síria.

Em agosto de 2015, Ahmed saiu de sua casa no Chipre para ir ajudar a sua família a fugir da Síria e a encontrar um lugar seguro na Europa. Após confrontos entre a polícia húngara, refugiados e migrantes na fronteira Sérvia-Hungria, Ahmed foi preso e injustamente condenado por “cumplicidade num ato de terrorismo”, numa chocante e errada aplicação das leis de contra terrorismo na Hungria. Ahmed foi colocado em liberdade condicional a 19 de janeiro de 2019, e desde então aguarda num centro de detenção de imigração que as autoridades cipriotas o autorizem a regressar a casa. No Chipre, a sua mulher e as duas filhas (as três são nacionais cipriotas) aguardam ansiosamente.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que Ahmed possa regressar a casa e em segurança com a maior brevidade possível. Para isso, **pretendemos enviar centenas de emails para as autoridades cipriotas**, nomeadamente o Ministro do Interior (Constantinos Petrides), o Ministro dos Negócios Estrangeiros (Nikos Christodoulides) e o Presidente da República (Nicos Anastasiades) para que esse processo seja agilizado com urgência.

QUAL É A SUA MISSÃO?

- **Assinar a nossa petição se ainda não o tiver feito:**
<https://www.amnistia.pt/peticao/ahmed-deve-poder-juntar-se-a-sua-familia/>
- **Enviar um e-mail. Só precisa de 3 minutos.**

**1. Abra o seu email e crie uma nova mensagem****2. Copie e cole os endereços no campo “para:”**

dktorides@moi.gov.cy, info@presidency.gov.cy, dvracha@mfa.gov.cy

3. Adicione o email ativismo@amnistia.pt no campo “com conhecimento” (“Bcc:” ou “Cc:”)

É um campo que permite enviar uma cópia do email para nós, sem que o destinatário tenha conhecimento. Apenas assim saberemos que participou.

4. Copie o apelo abaixo para o conteúdo do email:

Dear President and Ministers,

I am writing regarding Ahmed H, a Syrian national and former long-term resident of Cyprus who is currently being held in immigration detention in Hungary. Ahmed H's wife and his two young daughters are all Cypriot nationals; the daughters were born and have lived in Cyprus all their lives.

In August 2015, Ahmed left his family home in Cyprus to help his elderly parents and six other family members flee the conflict in Syria and find safety in Europe. One month later, they found themselves among hundreds of refugees stranded at the Hungarian border after police fenced off the crossing with Serbia. Clashes broke out as some refugees attempted to get through. Ahmed was one of eleven people arrested, but the only one charged with a terrorism-related offence under Hungary's vague and overly broad terrorism law. Ahmed was eventually found guilty of “complicity in an act of terrorism”.

Nothing Ahmed allegedly did during the disturbance at the border could reasonably be considered “complicity in an act of terrorism”. The Hungarian authorities misapplied Hungary's draconian counter-terrorism laws to Ahmed in an attempt to label refugees and migrants as “terrorists”. The UN, the European Parliament and the US State Department have all expressed concern about the misuse of terrorism-related charges by Hungary in Ahmed's case.

Ahmed has been separated from his wife and young daughters for almost four years. He was conditionally released from prison on 19 January 2019 and is currently held in immigration detention in Hungary, where he is potentially at risk of return to Syria.

I call on you to take all necessary measures to allow Ahmed to return to Cyprus promptly and be finally reunited with his family and children.

Yours sincerely,

5. Assine e envie o email.**PARA SABER MAIS**

Estávamos em agosto de 2015 quando Ahmed H saiu de casa, no Chipre, para ir ajudar os seus pais e outros familiares a fugirem do conflito na Síria. Afinal, a única coisa que queria era garantir que a sua família encontrava um local seguro na Europa. Estava longe de saber que seria mais uma das vítimas das leis draconianas da Hungria. Ahmed H foi preso em setembro de 2015 e tornou-se num mero peão da tentativa do governo de Órban em demonizar todos os refugiados e migrantes. Foi injustamente condenado e passou mais de três anos na prisão.

- Petição sobre Ahmed H no site da Amnistia Internacional Portugal:
<https://www.amnistia.pt/peticao/ahmed-deve-poder-juntar-se-a-sua-familia/>
- Artigo sobre Ahmed H no site da Amnistia Internacional Portugal:
<https://www.amnistia.pt/chipre-ultima-esperanca-para-ahmed-h/>
- Artigo sobre as leis xenófobas da Hungria e o papel dos líderes europeus:
<https://www.amnistia.pt/lideres-europeus-tem-de-confrontar-leis-xenofobas-da-hungria/>
- Artigo sobre a redução do espaço de ação da sociedade civil na Hungria:
<https://www.amnistia.pt/sociedade-civil-na-hungria-sob-ataque/>